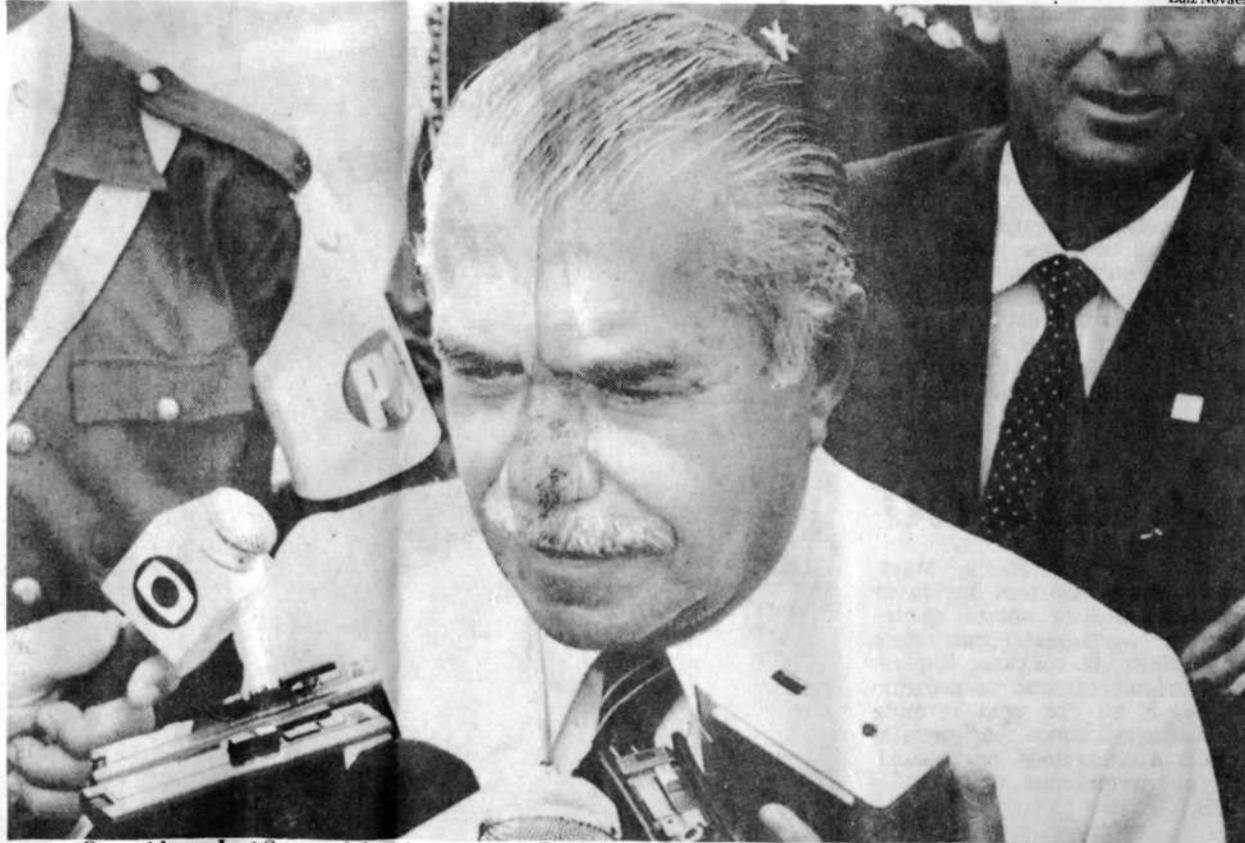


anc  
Anc X

# Presidencialismo com 5 anos é 'imutável', diz Costa Couto



O presidente José Sarney fala à imprensa na Base Aérea de Brasília, ao retornar de Fernando de Noronha

*De volta de Fernando de Noronha, o presidente Sarney diz lamentar que a duração do seu mandato tenha se tornado "discussão pessoal"*

Da Sucursal de Brasília

O ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, afirmou ontem que a posição do governo continua "imutável em defesa do sistema presidencialista não-imperial com Congresso Nacional fortalecido, e mandato de cinco anos". A afirmação de Costa Couto foi feita ao sair da Base Aérea de Brasília, depois de receber o presidente José Sarney, que retornava do Território de Fernando de Noronha, onde passou o fim-de-semana.

Embora tenha dito que não gostaria de opinar sobre a possível votação esta semana sobre mandato e sistema de governo, Sarney fez críticas ao Congresso constituinte. Ele disse lamentar que os constituintes tenham se limitado a "uma discussão pessoal do tempo do mandato". Na opinião do presidente, o Congresso constituinte deveria ter aprofundado o debate sobre o sistema de governo.

Segundo o presidente, tanto a emenda parlamentarista quanto a que defende a manutenção do presidencialismo podem ser modificadas e melhoradas. "Acho que é um assunto que o Congresso constituinte tem uma ampla margem para ainda estudar", sem especificar quais os pontos que poderiam ser alterados.

Apesar da afirmação de Costa Couto de que o governo está "imutável" em relação aos cinco anos e presidencialismo, Sarney afirmou que qualquer que seja a decisão do Congresso constituinte sobre sistema de governo e mandato, "devemos nos empenhar para que tenha pleno êxito e cheguemos ao fim do processo de transição democrática com instituições fortes e consolidadas".

Sobre a possibilidade de surgir um acordo que consagre o sistema parlamentarista de governo e defina o mandato em cinco anos, o presidente repetiu que "isto é um problema do Congresso constituinte e

dos partidos". Acrescentou que não deseja interferir na discussão. "Até mesmo porque se eu fosse interferir poderia parecer que eu estaria fazendo qualquer barganha, tratando de tempo de mandato e misturando com o tempo de governo", afirmou.

O presidente afirmou ainda que a sua posição em relação ao mandato e sistema de governo visa "o interesse nacional e não a defesa de nenhum problema pessoal". Sarney disse que a sua posição é conhecida por toda a nação e está pronto a ajudar seja qual for a decisão do Congresso constituinte.

O presidente José Sarney deixou a Base Aérea de Brasília, onde desembarcou às 11h45, acompanhado de sua mulher e do governador do Maranhão, Epitácio Cafeteira, dirigindo-se para o Palácio da Alvorada. Antes, segundo Costa Couto, o presidente foi informado de que o "clima político em Brasília estava normal e calmo".